

Nasceram dois flamingos no único parque ornitológico do país

24 de Julho, 2017

Ao fim de seis anos, o Zoo de Lourosa viu nascer, recentemente, dois novos flamingos. Encontra-se ainda um terceiro ovo na incubadora.

No final de 2010, o parque, que se dedica exclusivamente a aves em Portugal, tinha um grupo de 21 flamingos irrecuperáveis, que nunca tinha criado ou sequer demonstrado comportamento de nidificação, embora existissem casais formados, anuncia o Zoo de Lourosa em nota de imprensa. Àquela data, o objetivo do parque ornitológico era criar uma colónia reprodutora e, em fevereiro de 2011, pela intervenção da coordenação da espécie da Associação Europeia de Zoológicos e Aquários, da qual o parque é associado, receberam 10 flamingos jovens do Zoo de Basileia, na Suíça.

Naquele ano, decretaram o “Alerta Rosa”, com o objetivo de sensibilizar a comunidade e visitantes para a importância de se cumprir o objetivo de ter uma colónia em nidificação. Para tal, alteraram a configuração da instalação, criando uma ilha de nidificação.

Sabendo que as probabilidades de se observarem comportamentos de procriação aumentariam com uma colónia de 30 ou mais indivíduos, o Zoo de Lourosa colocou, em 2013, um espelho ao fundo da instalação para dar aos flamingos a sensação de que o grupo era maior, com o intuito de estimulá-los a reproduzir. As 10 aves de Basileia atingiram a idade adulta em 2015, quando registaram os primeiros comportamentos de nidificação e a postura dos primeiros ovos. Em 2016, a instalação foi coberta, o que permitiu, além de proteger as aves, mantê-las com capacidade plena de voo, algo fundamental para o sucesso reprodutivo.

No dia 13 de julho, nasceu o primeiro flamingo. Este ovo estava a ser incubado por um casal de flamingos de Basileia, mas foi abandonado devido a chuvas intensas. Como estava viável, colocou-se no ninho de outro casal que teria terminado o tempo de incubação sem que nascesse a sua cria.

Neste momento, o flamingo está a ser criado por estes pais adotivos, sendo o macho irrecuperável, nascido no estado selvagem, mas que não foi possível devolver à natureza, e a fêmea um dos jovens chegados em 2011 da Suíça.

No dia 17 de julho nasce o segundo flamingo. Este está a ser criado pelos próprios progenitores, um macho irrecuperável e uma fêmea de Basileia.

Encontra-se um terceiro ovo na incubadora com o embrião a desenvolver bem,

este também foi abandonado no ninho pelos progenitores. Próximo da data de eclosão será trocado por outro que não eclodiu, com o intuito de que a cria, caso nasça, seja criada também por outro casal.